

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: BARREIRAS PARA O ACESSO À INFORMAÇÃO E A ATENÇÃO À SAÚDE SEXUAL E SAÚDE REPRODUTIVA

Relatoria: Natalia Lima Macêdo da Conceição

Kamila Maria da Silva

Ellen de Moraes Guedes

Autores: Mayra Kelly dos Santos Figueiredo

Elen Petean Parmejiani

Ana Beatriz Azevedo Queiroz

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Os Direitos Sexuais e Reprodutivos (DSR) tratam-se de direitos humanos fundamentais, incluindo o acesso efetivo à informação e serviços de Saúde Sexual e Saúde Reprodutiva (SSR). Contudo, apesar da existência de marcos internacionais e nacionais que buscam garantir sua proteção, a implementação continua sendo um desafio para os países. Os desafios se constituem principalmente por barreiras estruturais e pessoais, que influenciam diretamente na acessibilidade desses serviços. Objetivo: Identificar as barreiras para o acesso à informação e a atenção à SSR. Metodologia: Revisão integrativa de literatura, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando na busca: “Saúde Sexual e Reprodutiva” AND “Barreiras ao Acesso aos Cuidados de Saúde” AND “Serviços de Saúde”. Foram incluídos artigos com texto completo e idioma português, inglês e espanhol, excluindo aqueles duplicados, publicados há mais de 10 anos e que não possuíam como tema principal a temática do estudo. Foram encontrados 25 artigos, destes 24 foram selecionados para leitura na íntegra e 19 compuseram a amostra final do estudo. Resultados: As principais barreiras enfrentadas para o acesso à informação e atenção à SSR incluem questões de vulnerabilidade socioeconômica, estigmas sociais, limitação de acesso à serviços de saúde, baixa atenção à SSR e falta de informação sobre DSR e SSR. Além disso, evidencia-se que as barreiras de acesso afetam principalmente mulheres em situação migratória, que incorporam novos desafios a esse contexto, como barreiras culturais e linguísticas, situação migratória irregular, discriminação relacionada à nacionalidade, exclusão social e excesso de burocracia para obter atenção profissional. Ademais, questões como falta de investimento financeiro em ações, equipamentos e insumos voltados à SSR e a falta de capacitação profissional resultam em barreiras como preocupação com o sigilo das informações, constrangimento ao discutir SSR e discrepância entre as preferências dos usuários e os serviços ofertados. Considerações Finais: O investimento em políticas públicas, capacitação profissional e recurso material para as instituições de saúde favorecem o reconhecimento e o desenvolvimento de ações que afirmam os DSR. Dessa forma, para garantir o acesso efetivo à SSR, é necessário inserir a comunidade em intervenções de cuidado à saúde, objetivando reduzir estigmas e barreiras sociais.